

INDICADOR IPEA

Investimento líquido e estoque de capital – quarto trimestre de 2021

Sumário

Esta *Nota* atualiza as séries dos indicadores Ipea de investimento líquido e de estoque de capital até dezembro de 2021. Com os dados acumulados em doze meses dos investimentos brutos (Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF) alcançando um crescimento de 17,2% no ano, os investimentos líquidos (excluído o valor da depreciação do estoque de capital prévio) voltaram a apresentar valores positivos. Por conseguinte, o estoque de capital voltou a crescer, atingindo uma taxa de crescimento interanual de 1,0% em dezembro de 2021 – depois de ter fechado o ano de 2020 em queda de 0,1%. O destaque de 2021 foi o crescimento generalizado dos investimentos das três categorias (construção, máquinas e equipamentos e outros). Particularmente, a categoria de máquinas e equipamentos, que vinha com investimentos líquidos negativos desde 2015, voltou a fechar o ano com valor positivo (acumulação líquida de capital) em 2021.

1 Investimento bruto

A FBCF aumentou 0,4% no quarto trimestre de 2021 na comparação com o trimestre anterior (dado com ajuste sazonal) e 3,4% quando comparado ao mesmo trimestre de 2020, de acordo com os dados do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado acumulado em 2021 indica um expressivo aumento de 17,2%, porém, a base de comparação é 2020 – fortemente impactada pela pandemia. Ao decompor a FBCF por seus componentes, o Indicador Ipea de FBCF¹ aponta que maior influência para o desempenho do quarto trimestre foi a importação de máquinas e equipamentos na comparação com o trimestre anterior, que apresentou aumento de 5,9%, enquanto na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior a construção civil apresentou 2,4% de aumento. Já nos dados acumulados em doze meses, as taxas de variação componente (gráfico 1) ilustram o impacto positivo dos investimentos em máquinas e equipamentos. Em relação ao desempenho das importações de bens de capital, o gráfico 2 apresenta os resultados separando as importações *factas* de plataformas de petróleo no âmbito do Repetro – com base nos dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Apesar de seu impacto no primeiro semestre de 2021, no restante do ano seu impacto foi reduzido e, conforme destaca o indicador Ipea de FBCF, o maior impactado pelo aumento da FBCF foi a produção nacional de bens de capital.

José Ronaldo de C. Souza Júnior

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

ronaldo.souza@ipea.gov.br

Felipe Moraes Cornelio

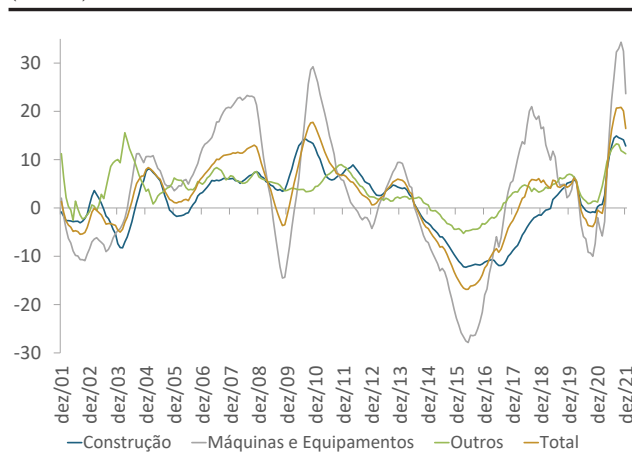
Pesquisador colaborador na Dimac/Ipea.

felipe.cornelio@ipea.gov.br

Divulgado em 19 de abril de 2022.

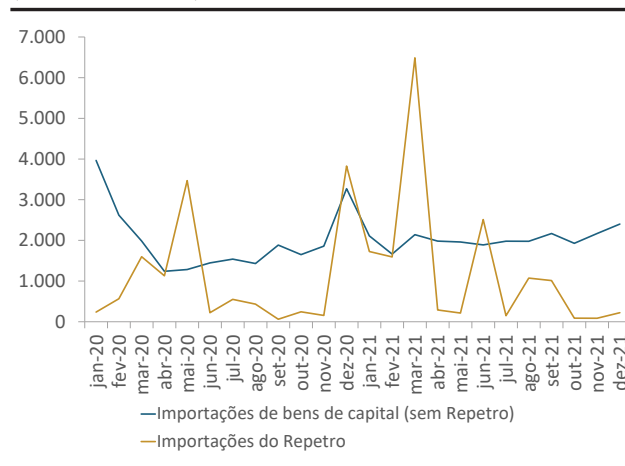
1. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2021/09/indicador-ipea-de-fbcf-junho-e-segundo-trimestre-de-2020-2/>>.

GRÁFICO 1
FBCF mensal: taxa de variação acumulada em doze meses (dez./2001-dez./2021)
 (Em %)



Fonte: Ipea, 2022.

GRÁFICO 2
Importações de bens de capital: total sem Repetro versus importações do Repetro (jan./2020-dez./2021)
 (Em US\$ milhões)



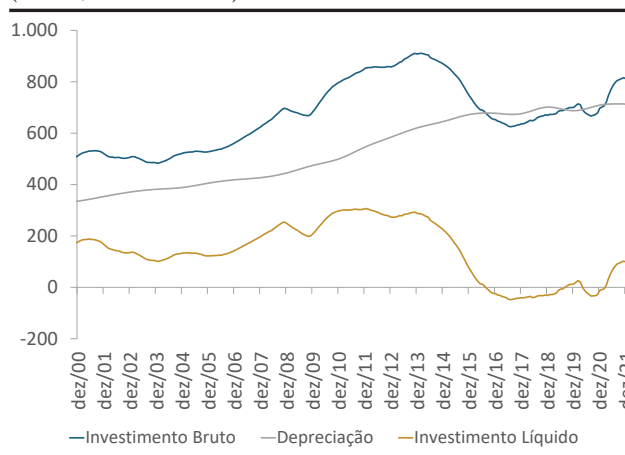
Fonte: Secex e Dimac/Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

2 Depreciação, investimento líquido e estoque de capital

Com base na metodologia de Souza Júnior e Cornelio,² foi estimada a depreciação do estoque de capital fixo. Os fluxos acumulados em doze meses de depreciação (do estoque de capital prévio) e de investimento líquido (FBCF excluía a depreciação) são mostrados no gráfico 3. Os resultados revelam que a trajetória de retomada da acumulação de capital (investimento líquido positivo) se acentuou no fim do período. Por ser uma informação acumulada em doze meses, esse resultado é influenciado pela “saída” dos dados de 2020 – período de queda em função da crise econômica aguda derivada da pandemia. Ainda assim, fica claro que houve crescimento significativo no período, principalmente se observado que o investimento líquido foi superior também ao período de 2016 a 2019 – anterior à pandemia. Por fim, o gráfico 4 apresenta a taxa de crescimento interanual (comparação com o mesmo mês do ano anterior) do estoque de capital fechando o ano com uma taxa de crescimento de 1,0 % em dezembro de 2021.

GRÁFICO 3
Investimento bruto, depreciação e investimento líquido, valor acumulado em doze meses (dez./2000-dez./2021)
 (Em R\$ bilhões/2010)



Fonte: Ipea, 2022.

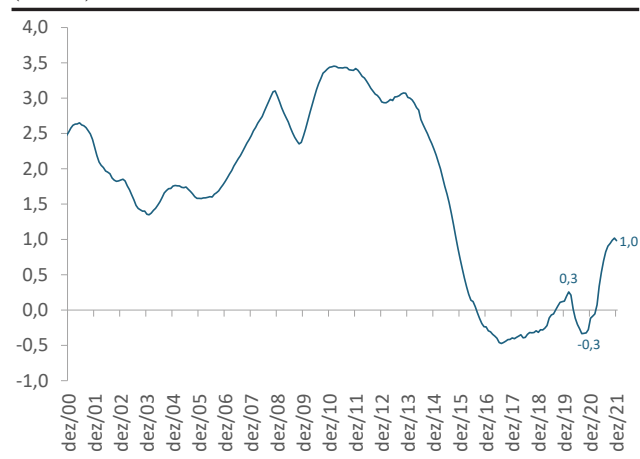
Para avaliar melhor esses resultados nos últimos anos, o gráfico 5 e a tabela 1 mostram números desagregados para períodos mais recentes. Esses resultados mostram que a recuperação dos investimentos líquidos em 2021,

2. Souza Júnior, J. R. de C.; Cornelio, F. M. *Estoque de capital fixo no Brasil: séries desagregadas anuais, trimestrais e mensais*. Rio de Janeiro: Ipea, 2020. (Texto para Discussão, n. 2580). Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/TDs/200908_td_2580.pdf>; Souza Júnior, J. R. de C.; Cornelio, F. M. *Desagregação temporal da série de estoque de capital*. Rio de Janeiro: Ipea, 2020. (Carta de Conjuntura, n. 48). Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2020/09/desagregacao-temporal-da-serie-de-estoque-de-capital/>>.

assim como da FBCF, foi observada em todas as categorias. Destaque para a categoria de máquinas e equipamentos, que vinha com investimentos líquidos negativos desde 2015, mas voltou a fechar o ano com valor positivo (acumulação líquida de capital) em 2021.

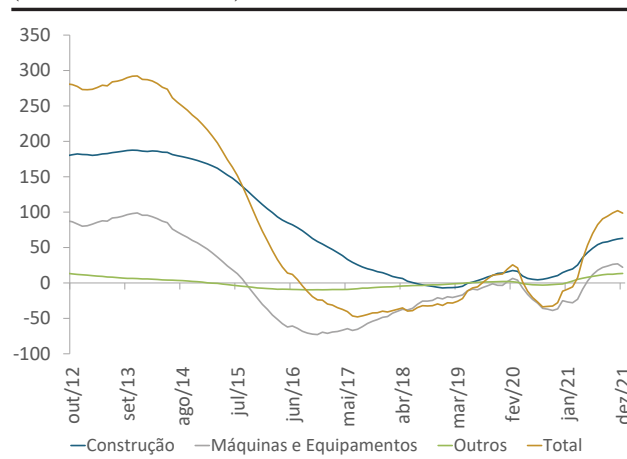
Por fim, para avaliar a trajetória do estoque de capital comparativamente ao nível do produto interno bruto (PIB), a relação capital/produto é apresentada no gráfico 6 – em valores acumulados em quatro trimestres. A decomposição da variação dessa relação (gráfico 7) mostra que, no período recente, os movimentos da relação capital/produto derivam basicamente da flutuação do PIB. A flutuação maior do PIB é algo esperado, tendo em vista que se trata de uma variável fluxo (calculada dentro de um dado período – ano, trimestre, mês etc.), enquanto o estoque de capital é uma variável de estoque (acumulada até um determinado ponto no tempo).

GRÁFICO 4
Estoque líquido de capital: taxa de variação em relação ao mesmo mês do ano anterior (dez./2000-dez./2021)
 (Em %)



Elaboração dos autores.

GRÁFICO 5
Investimento líquido por categoria, acumulado em doze meses (out./2012-dez./2021)
 (Em R\$ bilhões/2010)



Fonte: Ipea, 2022.

Elaboração dos autores.

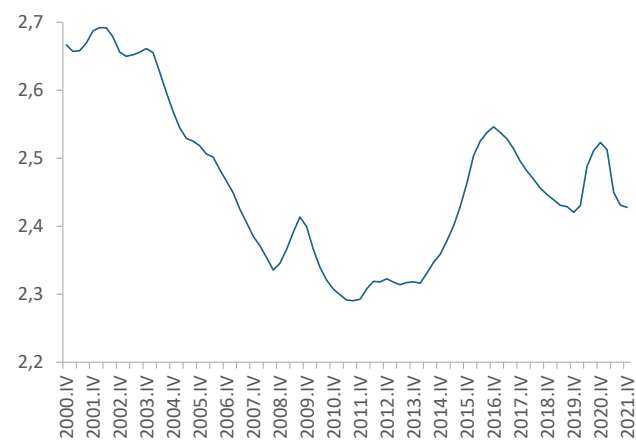
TABELA 1
Investimento líquido por categoria (2014-2021)
 (Em R\$ bilhões/2010)

Ano	Construção	Máquinas e Equipamentos	Outros	Total
2014	170.614,4	52.253,3	1.170,3	224.038,1
2015	110.754,0	-30.228,7	-7.366,1	73.159,1
2016	55.013,7	-69.601,4	-9.648,6	-24.236,3
2017	14.516,4	-48.577,2	-5.842,5	-39.903,4
2018	-7.034,0	-22.518,0	-2.255,9	-31.807,9
2019	14.004,1	-3.398,0	2.087,4	12.693,5
2020	14.671,4	-24.949,7	-1.439,0	-11.717,4
2021	63.019,7	22.176,0	13.425,3	98.621,0
Participação por categoria em 2021 (em %)	63,9	22,5	13,6	100,0

Elaboração dos autores.

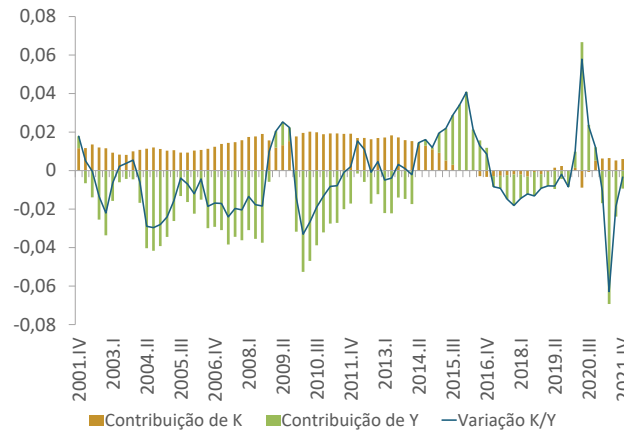
Obs.: Os dados de 2020 e 2021 são preliminares, estimados com base no Indicador Ipea de FBCF.

GRÁFICO 6
Relação capital/produto (4º trim./2000-4º trim./2021)
 (Em % do PIB acumulado em quatro trimestres)



Elaboração dos autores.

GRÁFICO 7
Decomposição da variação da relação capital/produto: variação em relação ao trimestre anterior (4º trim./2001-4º trim./2021)
 (Em pontos percentuais do PIB)



Elaboração dos autores.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)

Fábio Servo

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos

Leonardo Mello de Carvalho

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa

Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Felipe Moraes Cornelio

Paulo Mansur Levy

Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Felipe dos Santos Martins

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Pedro Mendes Garcia

Rafael Pastre

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
